



Fórum Nacional
de Secretarias Municipais
de Administração das Capitais

ATA DO 63º FÓRUM NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO DAS CAPITAIS EM RECIFE-PE, NOS DIAS 20 a 21 DE MARÇO DE 2014.

Foi realizado nos dias 20 e 21 de março de 2014, na cidade de Recife-PE, a 63ª edição do Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais, onde estiveram presentes **Claudio Ezequiel Passamani**, Presidente do FONAC e Secretário de Administração de Rio Branco-AC, **Elói Guimarães**, 1º Vice-Presidente do FONAC e Secretário de Administração de Porto Alegre-RS, **Alexandre Pauperio**, 2º Vice-Presidente do FONAC e Secretário de Gestão de Salvador-BA, **Marconi Muzzio**, Secretário de Administração e Gestão de Pessoas do Recife-PE, **Carlos SpegiorinSilveira**, Secretário de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio de Maceió-AL, **Philippe Nottingham**, Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão de Fortaleza-CE, **Charles Max**, Secretário de Administração e Recursos Humanos de Teresina-PI, **Sueli de Souza Mattos**, Secretária de Administração de Vitória-ES, **Pascoal Santullo**, Secretário de Gestão de Cuiabá-MT, **Fábio Sarinho**, Secretário de Administração e Gestão de Natal-RN, **Roberto Wagner Mariz**, Secretário de Administração de João Pessoa-PB, e **Francisco Viana Cruz**, Secretário de Planejamento e Gestão de Palmas-TO.

A abertura do 63º Fórum Nacional de Secretarias Municipais de Administração das Capitais se deu de forma empolgante. Os convidados foram acolhidos de maneira calorosa pelo acolhedor povo de Recife-PE, para um momento de integração e de reencontro.

Em suas palavras, Marconi Muzzio, Secretário Municipal de Administração de Recife-PE e anfitrião do encontro, deixou evidente sua alegria em receber os gestores e destacou a importância do FONAC e do espaço aberto pelos eventos, especialmente a oportunidade de intercâmbio de informações entre os gestores das capitais brasileiras. Segundo Marconi, o Fórum abre um espaço precioso para os secretários que dividem suas expectativas a cerca de temas específicos, além de possibilitar forte integração entre os mesmos. "O FONAC é apaixonante", disse ele.

Na sequência, o presidente do FONAC falou sobre o prazer de estar em Recife num momento de grande relevância para o fórum. Ressaltou o carisma do povo de Recife-PE e a oportunidade que se tem no evento, sob a plataforma de transparência absoluta, imparcialidade e foco nas questões técnicas.

Em seguida, os convidados foram recebidos em um descontraído almoço de confraternização.

Apresentado pelo Sr. Silvio Meira, a conferência "**Novos Negócios Inovadores de Crescimento Empreendedor no Brasil**", marcou de forma brilhante o início dos trabalhos do 63º FONAC em Recife-PE.



Fórum Nacional
de Secretarias Municipais
de Administração das Capitais

Silvio, que é professor titular de Engenharia de Software do Centro de Informática da UFPE e Presidente do Conselho do Porto Digital, destacou a existência de mecanismos de gestão existentes pelo mundo e os comparou com os rudimentares modelos implementados no Brasil, com apontamentos e breves indicadores a cerca de elementos que obstruem o desenvolvimento político, econômico e cultural nas cidades brasileiras. Salientou ainda diretrizes em outros países, que disciplinam o tratamento dispensado aos cidadãos, que desburocratizam os trâmites sobre questões elementares. Em contraste, no serviço público brasileiro se evidencia de forma cada vez mais acelerada aspectos letárgicos nos procedimentos administrativos, os quais mantêm uma linha de providências e linhas decisórias incoerentes que ignoram a humanização de questões que envolvem os cidadãos de uma forma geral.

Além disso, Silvio falou sobre a socialização das informações, acompanhando a rapidez com que a evolução das informações acontecem, bem como das ferramentas de tratamento destas.

O palestrante encerrou estimulando a busca de soluções que otimizem o tratamento das informações públicas e as tornem mais precisas e eficientes, além de dinamizar todo o funcionamento da máquina pública

A segunda etapa do primeiro dia de trabalhos do 63º FONAC abriu deliberações para tratar do déficit dos sistemas previdenciários.

Para isso, foi convidado o Dr. Leonardo Rolim que iniciou suas abordagens considerando os aspectos legais da Previdência e alguns entraves a respeito da obstrução do fluxo financeiro da Previdência Nacional, sua arrecadação e geração de receita, visando dar maior subsídio às despesas inerentes do órgão.

Desta forma, o Ministério da Previdência tem buscado parceria com as unidades federativas com o intuito de estruturar estudos para viabilização dessa capitalização.

Leonardo destacou que a sobrecarga nos sistemas previdenciários é recorrente e o tratamento de indicadores que permitam antecipar decisões e controle preciso do processo de crescimento previdenciário em todo o país.

O foco principal tem sido o estímulo de obtenção de receita previdenciária, a desoneração do RPPS de pagamento do PASEP, captação de recursos através de loteria instantânea e estudo de redistribuição do DPVAT.

O FONAC tem evidenciado grande interesse em dar continuidade na aproximação entre a instituição e o Ministério da Previdência, visando o estabelecimento de ferramentas eficientes e abrangente o suficiente para auxiliar na composição de metodologias que subsidiem ações conjuntas visando soluções em prol do diagnóstico claro do déficit previdenciário.

Dia 21 de março de 2014, iniciou com o café da manhã com os patrocinadores do 63º FONAC. Na sequência, os secretários associados, bem como os assessores e demais convidados para o evento, foram encaminhados à plenária para continuação na



Fórum Nacional
de Secretarias Municipais
de Administração das Capitais

programação definida. Ato contínuo, Cláudio Ezequiel Passamani, Presidente do FONAC, passou a condução da mesa para Marconi Muzzio, secretário anfitrião, que convocou o primeiro palestrante do dia, o Sr. Pierre de Lima Souza, Gerente de Licitações e Compras da Prefeitura de Recife-PE. O palestrante iniciou suas abordagens sobre o tema “Compras corporativas – um passo em busca da eficiência do gasto público”. Pierre iniciou conceituando o procedimento de compras corporativas. Abordou alguns procedimentos locais, adotados e aprimorados na Prefeitura de Recife, resultados obtidos com a otimização de alguns fluxos e principalmente o estabelecimento de metas de redução no volume das aquisições realizadas pelo município, fundamentalmente pela aplicação da metodologia de compras corporativas. Apresentou o cronograma de realização de compras corporativas no exercício de 2014, detalhando alguns objetos. Ressaltou que o foco tem sido alcançar reduções substanciais no ato da homologação, entretanto, incorporando ferramentas administrativas, fluxos e controle de indicadores, possibilitando a configuração do comportamento das ações implementadas. Aberto espaço para discussão entre os presentes. Encerradas as deliberações, foi convocada a conferência “Centro Integrado de Operações: Uma solução para tornar a gestão dos órgãos públicos mais eficientes” a ser discorrido pelo Dr. Ricardo CarrionMansano, formado em economia pela Universidade de São Paulo, MBA Executivo pela Fundação Dom Cabral e Pós-MBA pela KelloggUniversity, Chicago – IL. Atualmente exerce o cargo de Gerente de Vendas de SmarterCities na IBM Brasil. Ricardo inicia destacando o forte impacto econômico, logístico e estrutural, consequentes por grandes intervenções promovidas pelos serviços públicos visando a melhoria da infraestrutura urbana. Destacou indicadores das principais consequências de intervenções em vias, ausência de planejamento destas, e provimento de soluções produtivas evitando uma sobrecarga fora de controle sobre a população em geral. Desta forma, apresentou a eficácia da existência de uma ferramenta que possibilite o monitoramento abrangente, gerador de indicadores, classificação de prioridades, detalhamento de posicionamento, ações em andamento, além do acompanhamento em tempo real e quantitativos precisos, que possam ser usados em análises mais criteriosas e com isso o alcance de maior eficácia no planejamento, realização de investimento ou análise de viabilidade do mesmo, dentre outras possibilidades proporcionadas por uma ferramenta compreendida como centro de operações.

Após o horário de almoço, foram convocados os associados ao FONAC, para início da **63º Assembleia Geral dos Associados ao FONAC**, para início das deliberações, seguindo a pauta pré-estabelecida pela diretoria. Claudio Ezequiel Passamani, inicia as considerações sob os tópicos:

Continuidade nas deliberações sobre compras iniciada na parte da manhã deste dia (21). Roberto Wagner sugere que a pauta seja seguida. Pauperio sugere iniciar pela pauta, e se houver a necessidade de inclusão de pontos, que seja providenciado. Presidente Claudio Ezequiel destaca a importância da revista, como mecanismo de distribuição para divulgação das conclusões. Fernanda Poleze ratifica a data de entrega das matérias da revista FONAC, a saber, 21 de maio de 2014. Sobre a data do evento em Palmas-TO, fica aprovada a data de 21 e 22 de agosto de 2014. Sobre a revisão do estatuto, Claudio Ezequiel chama a atenção para a reforma do estatuto do FONAC. Destaca que o estatuto é frágil para momentos de fortes transições de



Fórum Nacional
de Secretarias Municipais
de Administração das Capitais

gestão. Alexandre Pauperio aprova na íntegra das modificações sugeridas, pois as entende como necessárias e não contundentes. Fábio Sarinho solicita a leitura das alterações. Philippe Nottingham apresenta sugestão de alterações. Alexandre ratifica o posicionamento coloca a abrangência mais breve, incluindo os poderes legislativos, executivos e judiciários. Philippe retoma pela questão da solicitação de desligamento formalizado, sem a necessidade aprovação pela assembleia dos associados, por se tratar de uma decisão unilateral e as decisões a ações de cobrança e recuperação dos débitos inerentes de participações anteriores da capital que está se desligando do Fórum, fica a cargo da Secretaria Executiva. Alexandre Pauperio abre a discussão sobre a forma de pagamento aos remunerados do FONAC. O registro trabalhista dos prestadores de serviços ao Fórum precisa ser adequado. Pascoal Santullo fica encarregado de fazer uma avaliação da condição das contratações feitas pela entidade e fornecer uma resposta até dia 30 de março para o posicionamento a cerca da maneira como se dará sequenciamento. Em comum acordo, fica definido que a lógica de sucessão será sequenciada pela ocupação de posições na diretoria do Fórum, sendo esta inviabilizada, recorrer-se-á, ao critério de tempo de permanência na entidade, e sendo esta inviabilizada, pela idade. O texto oficial será aprovado pela próxima assembleia a ser realizado em Palmas-TO. Após as deliberações sobre as alterações do estatuto do FONAC, ficam aprovadas as alterações, com a ressalva pendente da conclusão do texto do art. 4º parágrafo 4. Vencidas as considerações sobre o estatuto, convocou-se Fernanda Poleze, Secretária Executiva do FONAC, para a prestação de contas, pela qual foram demonstrados os gastos do Fórum. Alexandre Pauperio, Marconi Muzzio, levanta a discussão a respeito do custo dos eventos serem muito altos. Pauperio salienta que é possível realizar os encontros de forma a reduzir os custos e aperfeiçoar o formato. Roberto Wagner reforça a questão de buscar discussões que tenham muito em comum entre os Secretários associados. Surge a dúvida por parte de Francisco Viana, de Palmas-TO questiona a assembleia qual será o formato que será adotado em sua capital, que será a próxima capital anfitriã. Pauperio sugere que seja imposta a restrição de acesso dos patrocinadores ao local das deliberações. Sueli Mattos, secretária de administração de Vitória, enfatiza a necessidade de proposições junto aos órgãos federais, por oficialização e apresentação aos ministérios, parcerias com órgãos de iniciativas semelhantes, visando a materialização do que se discute e idealiza. Marconi Muzzio ratifica a necessidade de revisão do formato. A assembleia decide que deverá acontecer uma reunião avulsa ao formato do fórum, para discussão da pauta para os eventos. A reformulação do evento ficará focalizada em redução de custos, ampliação dos espaços de discussão, não haverá contratação de terceiros para produção do fórum, as contratações serão feitas após chancela e concordância que a compete. Os associados decidiram que os patrocinadores estarão restritos de acesso à plenária. Retomada a abordagem quanto as anuidades e todas as dúvidas foram devidamente esclarecidas por Álvaro Dion, da assessoria institucional. Presidente Cláudio diligencia a apresentação dos pagamentos de cada patrocinador do FONAC, por uma questão de transparência. Aberta a eleição pelo Presidente do FONAC, procedida às inscrições dos candidatos. Depois de discutidas as candidaturas, **Cláudio Ezequiel Passamani é reconduzido ao cargo de Presidente do FONAC**, e para o conselho fiscal ficam eleitos Fábio Sarinho de Natal-RN e Marconi Muzzio de Recife-PE.



Fórum Nacional
de Secretarias Municipais
de Administração das Capitais

Encerradas as deliberações, deu-se por finalizada a 63ª Assembleia Geral dos Associados ao FONAC. Não havendo mais nada a tratar, lavro a presente ata que segue assinada por mim, Fernanda Poleze e demais interessados.